Aluno: Vinícius Santos Monteiro

Nº USP: 11932463

**Registre corretamente a referência bibliográfica dos dois artigos selecionados, incluindo seus resumos. Em seguida, escreva três frases sobre cada texto, explicando por que ele foi escolhido como exemplo de associação positiva ou negativa dos autores em relação à política municipal.**

1. GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/a/kNDzxYC4DbfDSH7J5cxjvyj/abstract/?lang=pt>

**Referência Bibliográfica Completa:**

Rocha, Carlos Vasconcelos. “GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL”. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 19, n. 38, p. 171-185, fev. 2011.

**Resumo do Artigo:**

O trabalho aborda três casos de participação democrática em administrações municipais do estado de Minas Gerais, quais sejam: os Conselhos Gestores de Saúde, nos municípios de Bom Despacho e Lagoa da Prata, e os Centros de Encontro e Integração de Ações (CEIA), no município de Betim. Nas últimas décadas, a participação política tem se caracterizado por uma crescente presença da sociedade civil na definição de políticas públicas. Assim, institucionalizam-se espaços em que atores da sociedade civil e atores estatais participam em diversas áreas de decisão de políticas sociais. Parte substantiva da literatura aposta nas virtudes democráticas da participação. Este trabalho, no entanto, busca apontar uma série de problemas que afetam a institucionalização da democracia participativa. Os resultados dos casos abordados aqui demonstram que os experimentos analisados não indicam uma evolução da democracia brasileira, conforme as promessas iniciais. No geral, o grau de participação efetivamente verificado está aquém do desejado pelos defensores da democracia participativa, já que o critério de medida geralmente adotado é um padrão ideal difícil de ser concretizado. Contudo, se olhamos a trajetória histórica recente de nossas instituições democráticas, a definição de espaços de deliberação pela sociedade civil, apesar dos seus problemas, tem potencial inegável de reforçar a accountability do poder público, aumentando a transparência de suas ações.

**Palavras-chave:** democracia participativa; administração municipal; políticas públicas

**Justificativa:**

Este artigo foi selecionado como um exemplo de associação positiva por examinar diretamente os mecanismos de “participação democrática” no âmbito municipal, posicionando o governo local como um espaço fundamental para a criação de novos espaços de deliberação entre o Estado e sociedade civil. O autor defende que, mesmo que existam problemas consideráveis e uma discrepância entre o ideal e a realidade, essas instituições participativas possuem um “potencial inegável de fortalecer a responsabilidade do governo”, o que aumenta a transparência e consolida a governança democrática. A análise de Rocha supõe que o aprofundamento democrático é viável por meio da engenharia institucional, isto é, que a criação de espaços participativos projetados adequadamente pode, no futuro, ajudar a promover uma cidadania mais ativa e um Estado mais responsivo, ainda que esse processo trabalhe com dificuldades.

2. Beneficiários ou reféns? O patrimonialismo na perspectiva dos cidadãos de Poço Fundo, Minas Gerais

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/7Ckb5gHH8fpt9cscz8Ld7dx/abstract/?lang=pt>

**Referência Bibliográfica Completa:**

Oliveira, R. F. de, Oliveira, V. C. da S. e, & Santos, A. C. dos. (2011). Beneficiários ou reféns? O patrimonialismo na perspectiva dos cidadãos de Poço Fundo, Minas Gerais. *Cad. EBAPE.BR*, 9(4), 950–966.

**Resumo do Artigo:**

Há uma diversidade de elementos na cultura política dos pequenos municípios brasileiros agindo em anteposição ao processo democrático, à solidariedade social e para a desconstrução do espírito de comunidade cívica. Nesse cenário, merece destaque a ação do clientelismo, do patrimonialismo e do personalismo. Com objetivo de discutir a dominação e a vigência desses elementos em rotinas públicas e relações sociais, este artigo apresenta o caso de Poço Fundo, município de pequeno porte localizado no Sul de Minas Gerais. Três situações foram destacadas para demonstrar como tais práticas, além de toleradas, são convertidas em estratégia individual diante da ineficiência e da insensibilidade pública, esclarecendo como os políticos capitalizam para si e para seus partidos os favores prestados e como a natureza cíclica dos privilégios constrange ações coletivas, capazes de oferecer resistência ao “loteamento” político da cidade. A precariedade dos serviços públicos identificada nos depoimentos, embora pareça causa da cultura do favor é, antes de tudo, produto desta. Desse modo, ficou evidenciado que a população de lá não se tornou beneficiária dessas práticas, mas sim, refém do sistema político.

**Palavras-chave:** Patrimonialismo; Clientelismo; Dominação; Administração pública

**Justificativa:**

Este artigo foi escolhido como um exemplo fundamental de associação negativa, pois examina de forma explícita como o “vigor do patrimonialismo, do personalismo e do clientelismo no Brasil” se manifesta no âmbito municipal, sustentando que essas práticas comprometem os princípios democráticos. Os autores argumentam que, em um Estado ineficiente, essas práticas tradicionais se transformam em estratégias de sobrevivência racionais para os cidadãos. Isso gera um sistema cíclico em que os políticos lucram com favores e a ação coletiva é reprimida, fazendo com que a população se torne “refém” em vez de “beneficiária”. A análise é estabelecida sobre a suposição de que padrões históricos e culturais arraigados profundamente, especialmente a herança do patrimonialismo de tempos coloniais, são de um efeito mais pronunciado na formação da realidade política local do que as instituições democráticas formais.